



PLANO PARA GESTÃO UNIVERSITÁRIA 2023-2027

CHAPA AÇÃO & COMPROMISSO

MM & FF

Marcos Miranda

Francisco Freitas

**UNIRIO
2023**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

- 1 **CONCEPÇÃO DE UNIVERSIDADE**
- 2 **GOVERNANÇA E GESTÃO INSTITUCIONAL**
 - 2.1 **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**
 - 2.2 **GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**
 - 2.3 **GESTÃO DE DOCUMENTOS**
- 3 **GRADUAÇÃO**
- 4 **PÓS-GRADUAÇÃO**
- 5 **EXTENSÃO**
- 6 **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**
- 7 **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO**
- 8 **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**
- 9 **GESTÃO DE PESSOAS**
- 10 **PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO**
- 11 **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E A EBSERH**
- 12 **CULTURA**
- 13 **INFRAESTRUTURA FÍSICA**
- 14 **RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**
- 15 **QUEM SOMOS**
- 16 **REFLEXÕES FINAIS**

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Gestão tem por objetivo permitir que a Comunidade da UNIRIO conheça nossas propostas para o redimensionamento das atividades acadêmicas e administrativas de nossa Universidade, a fim de atender as demandas de um mundo em transformação. O Plano tem o compromisso de respeitar os princípios da UNIRIO para além do mercado, buscando atender a diversidade das realidades nas comunidades interna e externa à universidade.

É imperativa a reflexão sobre como a academia se reinventará para cumprir sua missão de avançar na produção e disseminação do conhecimento e exercer com plenitude seu papel social em um mundo com acelerado processo de desigualdade socioeconômica e precarização da qualidade ambiental. Para tanto, será necessário que a universidade retorne às suas bases humanistas e redimensione os caminhos da educação e da ciência, resgatando seus alicerces originais, numa reconfiguração que deverá ser concebida não somente para a sociedade, mas com a sociedade.

Nesse contexto, identificamos e resgatamos, por meio de uma escuta ativa, a realidade de discentes, técnicos-administrativos, docentes e pessoal de apoio, como instrumento estratégico para a realização desse Plano. Isso possibilita esboçar uma dinâmica funcional alternativa para nossa instituição, no período de 2023-2027, aspirando a soluções viáveis, em acordo com os princípios da administração pública

Norteados pela trajetória humanista da UNIRIO, o Plano que apresentamos também visa promover o aperfeiçoamento de políticas de inclusão, garantindo o direito à acessibilidade na educação presencial e à distância em todas as suas formas (híbrida, remota, teletrabalho).

Neste sentido, apresentamos pontos relevantes acerca da gestão de todos os setores/atividades da Universidade, a serem redimensionados de forma coletiva e participativa, tais como:

- governança e transparência organizacional
- formação permanente e desenvolvimento de pessoas
- interseccionalidade: relações etnicorraciais, gênero, sexualidade e situação econômica
- qualidade de vida e de trabalho
- sustentabilidade institucional
- parcerias e cooperação interinstitucional
- gestão de riscos
- comunicação e transformação digital
- produção e disseminação do conhecimento
- interiorização e internacionalização
- avaliação como fator preponderante para tomada de decisões

Nesta proposta apresentamos um plano para a condução do processo de governança da UNIRIO no período de 2023-2027.

A permanente adequação e os ajustes do plano serão imprescindíveis para apontar diferentes caminhos para a administração, obedecendo aos objetivos de aperfeiçoamento da governança. Esta, deverá assumir a cultura da sustentabilidade, não só administrativa como ambiental, para racionalizar ações e processos e desenvolver soluções adequadas que superem aquelas já realizadas em gestões anteriores. Trata-se de um plano ancorado na experiência de gestão pública e administrativa acumulada em mais de 25 anos e na escuta ativa junto à Comunidade da UNIRIO.

1 CONCEPÇÃO DE UNIVERSIDADE

A Universidade deve ser concebida de forma igualitária, inclusiva e autossustentável, considerando que as transformações necessárias para o seu redimensionamento passam pela formulação de propostas e ações que valorizem a diversidade e a singularidade do modo de viver e fazer, o respeito mútuo e para com o meio ambiente, considerando a educação superior como bem público social, direito de todas as pessoas e instrumento imprescindível para a construção do futuro do país.

O comprometimento com a justiça social, a solidariedade, a diversidade étnica, religiosa, geracional, racial, de gênero, física, cultural, destacando o apoio às múltiplas formas de conceber a educação (e suas práticas educativas, pedagógicas e culturais) deverão ser dirigidas de forma irrestrita a todas as faixas etárias e patamares sociais, assegurando o respeito às diferenças e universalizando as distintas formas do saber, produção e disseminação do conhecimento socialmente construído por meio das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, de pesquisa, extensão e inovação.

Trabalharemos para que a UNIRIO seja uma Universidade de excelência, comprometida com o desenvolvimento socioeconômico, educacional, artístico, cultural, científico e tecnológico da cidade, do estado, nacional e internacional, integrando efetivamente os três segmentos da comunidade universitária, num trabalho participativo e colaborativo com vistas à melhoria dos processos de gestão e fortalecimento institucional, sob a liderança da nova Reitoria.

Considerando os princípios que constam no Estatuto da nossa instituição, explicitamos nossa compreensão de que para administrar a Universidade, visando objetivos coletivos, faz-se necessário adotar princípios de gestão que possam aperfeiçoar a governança. São eles:

- Compromisso com a comunidade universitária;
- Administração eficaz, eficiente, transparente e segura, contribuindo para a diminuição de conflitos;
- Transparência e ética em todos os processos de governança;
- Responsabilidade Social;
- Defesa da autonomia universitária e da diversidade social e cultural;
- Interação com a sociedade;
- Orientação para atenção ao ser humano em sua integralidade;
- Parcerias com organizações governamentais, não governamentais e terceiro setor no cenário municipal, estadual, regional, nacional e internacional;
- Compromisso com o caráter público e gratuito e a identidade acadêmica da UNIRIO como garantia do interesse público e da interação continuada com a sociedade;
- Defesa permanente da autonomia universitária e da liberdade de expressão;
- Compromisso com a inclusão nos segmentos discentes, docentes, técnico-administrativo e terceirizados da Universidade, que favoreça a equidade e a diversidade;
- Fortalecimento de políticas de ações afirmativas como a luta contra o racismo, a misoginia, a LGBTQIA+fobia;
- Respeito à multiplicidade e diversidade de perspectivas na produção de conhecimento e na interação com outros saberes;
- Defesa do investimento contínuo e sustentável em educação, ciência, tecnologia, cultura e saúde;
- Fortalecimento de políticas institucional, de ensino, pesquisa, extensão, cultura e inovação de forma articulada e indissociada com base no desenvolvimento sustentável;
- Diálogo permanente e ampla participação da comunidade universitária na construção coletiva de projetos institucionais;
- Fortalecimento da política de garantia dos direitos à vida, à saúde e à educação pública;

- Respeito aos direitos humanos, à interseccionalidade, atenção permanente e cotidiana com as pessoas da comunidade universitária, construindo a cultura de uma universidade acolhedora;
- Valorização da transversalidade das ações acadêmicas e da transdisciplinaridade das abordagens dos temas centrais para a sociedade.

2 GOVERNANÇA E GESTÃO INSTITUCIONAL

A Governança pública e a Gestão Institucional compõem-se dos objetivos estratégicos relacionados com infraestrutura, comunicação e tecnologia da informação.

A Gestão Institucional terá os seguintes objetivos estratégicos.

- Aprimorar as ações de comunicação, estruturação e integração dos dados institucionais.
- Desenvolver mecanismos de transparência sobre processos e dados da universidade;
- Aperfeiçoar da questão Correcional da Universidade, através do fortalecimento da Integridade, da Ouvidoria, do Núcleo de Correição e da CPPAD, visando de forma punitiva, orientar nossos servidores no melhor caminho a seguir longe das ilegalidades
- Promover a sustentabilidade administrativa, ambiental e da tecnologia da informação.
- Aperfeiçoar o modelo de governança, de gestão estratégica e de gestão de processos e riscos em todos os setores da universidade.
- Atualizar estatutos e regimentos dos diversos setores da Universidade.

E os seguintes indicadores:

- Índice de tempo médio de resposta aos pedidos de acesso à informação e pedidos de manifestação da Ouvidoria.
- Taxa de indicadores institucionais validados.
- Atualização do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS).
- Índices de consumo de energia, tecnologia da informação e comunicação sustentável.
- Índice de melhoria na governança e nos processos de aquisições e contratações.
- Elaboração da Taxas de Avaliação da Gestão de Riscos, de Disseminação da Gestão de Processos, de Cumprimento de Práticas de Governança e do Índice de Aprimoramento da Estrutura Organizacional da UNIRIO.

2.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

- Promoção de discussões sobre alteração da matriz de distribuição orçamentária nos processos de descentralização do orçamento entre as unidades acadêmicas e administrativas com o intuito de garantir isonomia de recursos;
- Criação da comissão com representantes dos setores / unidades da universidade de forma descentralizada para evidenciar as necessidades e a auxiliar no planejamento orçamentário;
- Capacitação de gestão orçamentária e planejamento estratégico aos gestores de unidades acadêmicas e administrativas;
- Levantamento das necessidades das unidades acadêmicas e administrativas para a elaboração de proposta orçamentária pautada pela participação ampla e irrestrita da comunidade acadêmica, de modo que a proposta de planejamento orçamentário anual reflita os objetivos estratégicos, metas e ações constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Desenvolvimento e disponibilização de plataforma interativa de acompanhamento da execução orçamentária, que possibilite a visualização das etapas de liberação e execução de recursos;
- Discussão junto à comunidade acadêmica de proposta orçamentária que reflita os objetivos estratégicos, metas e ações constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) antes de submetê-lo ao Conselho Universitário (CONSUNI).

2.2 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em nossa gestão, as principais atividades de Tecnologia da Informação serão:

- Promover o planejamento, a gestão, a governança, a aquisição, o desenvolvimento, a implementação, a inovação e a utilização das tecnologias, sistemas, serviços e soluções em TIC, de acordo com as diretrizes do Plano Diretor de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDGTIC) em vigor.
- Prover e garantir a segurança e a preservação da informação, conforme as normas vigentes.
- Desenvolver e manter sistemas administrativos e acadêmicos integrados.
- Criar ou aperfeiçoar serviços digitais para a comunidade acadêmica, como: o site da UNIRIO; serviços digitais das Secretarias de Ensino; adoção de carteirinha digital; reprografia digital nos Centros;
- Estimular a integração da produção do conhecimento acadêmico com o poder público e a sociedade civil, estimulando a inovação, a transferência de tecnologia e o empreendedorismo desde a graduação;
- Fomentar parcerias tecnológicas com outras instituições;
- Cuidar da manutenção do parque tecnológico da UNIRIO e consolidar espaços digitais para armazenar, preservar e dar acesso aos ativos digitais;
- Aprimorar o suporte de TI, e o atendimento à comunidade no horário de funcionamento da UNIRIO.
- Utilizar recursos de *open access*, *open source* e Ciência Aberta, interoperabilidade e identificadores permanentes;
- Desenvolver os repositórios existentes e novos repositórios de dados e de informação, e plataformas de serviço de Biblioteca, compatíveis com as necessidades da universidade.

2.3 GESTÃO DE DOCUMENTOS

Nossa proposta é produzir uma Política Institucional Arquivística que assegure a produção, manutenção e a preservação dos documentos arquivísticos, independentemente do seu suporte e criar um sistema de arquivo orientador da gestão dos documentos. Para isso, é necessário atualizar o regimento interno do Arquivo Central para melhor atendermos as novas demandas do Governo Federal sobre os documentos arquivísticos públicos.

Para a produção e manutenção de documentos em arquivos correntes será necessário:

- Identificar os documentos arquivísticos produzidos na UNIRIO;
- Registrar os procedimentos realizados para a produção desses documentos arquivísticos;
- Produzir políticas, programas, projetos e manuais de uso para sensibilizar a UNIRIO, quanto à essa temática;
- Ampliar a implantação do Sistema Eletrônico de Informações SEI para toda UNIRIO;
- Coordenar a utilização dos sistemas informatizados que produzem documentos arquivísticos;
- Iniciar a digitalização do acervo acadêmico (Portaria MEC nº 22 de 2017, Portaria MEC nº 315 e Portaria 360 de 2022);
- Finalizar o tratamento do Assentamento Funcional Digital (Portaria SGP nº 9 de 2018);
- Retomar a participação da implantação do Diploma digital (Portaria MEC nº 330 de 2018); e
- Sensibilizar a UNIRIO quanto a LGPD (Lei nº 13.709 de 2018).

E para a manutenção de documentos em arquivos intermediários e permanentes:

- Fazer um diagnóstico dos documentos acumulados em toda instituição;
- Mover, para o AC, ou manter os documentos arquivísticos em suas unidades administrativas tratados;
- Produzir políticas, programas, projetos e instrumentos de pesquisa para proporcionar um acesso mais eficiente e eficaz dos documentos;
- Implantar um Repositório Arquivístico Digital Confiável RDC-Arq (Portaria nº 613 de 2022);
- Desenvolver uma plataforma digital de acesso; e

- Melhorar a infraestrutura (predial e tecnológica) para os serviços arquivísticos.

3 GRADUAÇÃO

Ancoradas em princípios éticos e nas demandas sociais, as políticas acadêmicas miram preservar e universalizar um ensino público de excelência que se materializa numa formação competente e crítica, na produção de saberes e em trocas dinâmicas com as esferas sociais. Bem como na garantia de atualização constante dos discentes através de ações de competência informacional, e no apoio aos cursos pelo fortalecimento de suas bibliografias e dos acervos de pesquisa. Ambas ações são uma parceria entre os cursos e a Biblioteca. A efetividade destas políticas demanda o envolvimento e participação dos setores da comunidade para seu desenho e da construção de meios que as viabilizem, com busca de recursos e com ações pela direção da UNIRIO.

A formação crítica e competente precisa co(responder), responde junto, à sociedade em que se insere: isto provê valorização social.

A graduação hoje norteia-se pela flexibilização dos currículos; do estímulo ao programa de mobilidade acadêmica; da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação; do uso das TICs. É preciso desenhar novos meios de flexibilização que acompanhem o dinamismo da sociedade, sem perder protagonismo ou romper com as etapas necessárias a uma formação sólida.

A curricularização da extensão é uma etapa recente neste sentido, cuja eficácia precisará contar com políticas tratadas na seção das Políticas de Extensão. Também precisa contemplar meios de co(respondência) aos empreendimentos estatais e privados no desenvolvimento econômico, no bem-estar social e valorização da cultura.

Na graduação, uma real universalização é inclusiva e a inclusão considera hoje meios de acesso ao curso presencial pelo ENEM-SiSU, com ações afirmativas de reserva de vagas, o acesso para vagas ociosas e ingresso para cursos na modalidade a distância. Novas formas para ingresso e reingresso para os que não realizaram provas do ENEM ampliariam os meios de acesso.

A interiorização do ensino de graduação propicia a democratização do acesso à universidade e a transformação de realidades socioeconômicas considerando o investimento na formação das pessoas e a carência de instituições públicas de ensino superior no interior do estado do Rio de Janeiro e em outras cidades da região sudeste do país. A oferta de cursos de graduação no interior propicia o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e educacional na região, alavancando os negócios e o crescimento econômico por meio do investimento na educação. Para isso, há a necessidade do estabelecimento de parcerias com as prefeituras e empresários locais de maneira a propiciar o espaço e a infraestrutura adequada para a implantação e funcionamento dos cursos de graduação.

Destacamos também:

- a criação de programas voltados para o empreendedorismo, empresa júnior e economia solidária, além dos já existentes, com orientação jurídica e meios de operacionalização (espaços, equipamentos, materiais, comunicação, parcerias).
- o suporte aos discentes para participação em eventos de sua área profissional (transporte, estada, acesso remoto, inscrição);
- o estímulo aos projetos de participação de discentes da graduação em atividades e como auxiliares de pesquisa em programas profissionais de pós-graduação (levantamento de dados, participação em entrevistas etc.);
- a consolidação dos cursos de graduação existentes

Não há inclusão sem meios para permanência do discente na Universidade, que deve ir além das bolsas, com políticas de acessibilidade que removam barreiras (PNEE, 2020) e de ações afirmativas. É preciso implementar as diretrizes para Educação Inclusiva e de Acessibilidade formulada na Ordem de Serviço da PROGRAD/PROPGPI n. 001 de 22/08/2019. Setores próprios devem monitorar:

- mobilidade (ônibus, novas rotas, espaço para cães guias, cadeiras de rodas);
- arquitetura (equipamentos, mobiliário, salas de aula e auditórios);

- tecnologia (infraestrutura tecnológica) que amplie e mantenha o uso de ferramentas para ensino presencial, a distância, remoto e híbrido.
- material pedagógico impresso em Braille, equipamentos e *softwares* para pessoas com deficiência;
- consolidação e aperfeiçoamento do PROTES (orientação acadêmica e apoio aos discentes de graduação, ações de tutoria em disciplinas)
- realização e ampliação de convênios com instituições que discutem meios para inclusão da pessoa com deficiência, como o site Bengala Legal, Fundação Dorina Nowill.
- ampliação do auxílio moradia aos discentes de graduação;
- assistência aos discentes estrangeiros; do auxílio digital;
- criação de setor de acolhimento às minorias e a garantia do uso do nome social.

É necessário contemplar uma diversidade de aspectos sobre os quais as políticas de graduação, pós-graduação e extensão precisam operar em articulação, sob pena de falha de alcance nos seus objetivos. A permanência deve contar com meios facilitadores da sociabilidade, da interseccionalidade, da interdisciplinaridade e da transversalidade:

- estímulo e viabilização de novos cursos, de atividades interdisciplinares, interinstitucionais e internacionais;
- políticas para interlocução entre graduação e pós-graduação, com bolsas e eventos integrados, estimulando a continuidade de sua formação;
- estímulo à mobilidade acadêmica;
- ampliação dos espaços de convivência, garantia dos espaços para prática esportiva; criação de espaços e meios para atividades culturais;
- garantia de espaços de alimentação;

A universalização e acesso democrático a um ensino superior de excelência também encontram meios pela interiorização, com políticas de parcerias com prefeituras e empresas para infraestrutura no interior do estado, e outras regiões do Sudeste, implantando cursos de graduação. Além da universalização, ela propicia estímulos econômicos, desenvolvimento tecnológico e cultural local.

4 PÓS-GRADUAÇÃO

A excelência da pós-graduação depende de sua produção intelectual. A produção precisa encontrar condições materiais, meios de visibilidade, facilitação de relações institucionais, interinstitucionais e internacionais, mas também e de seu valor nacional. A valorização de nossos PPGs no país advém de sua co(respondência) às dinâmicas sociais na produção do conhecimento, ancorado na ciência, mas que contemplem as problemáticas nacionais e do eixo Sul/Sul, na apresentação de soluções para problemas pontuais de um empreendimento, de uma região, de um grupo, com metodologias ou produtos. A orientação para patentes não deve ser negligenciada.

- estímulo e meios (jurídicos e materiais) ao desenvolvimento de programas interinstitucionais;
- estímulo e meios (jurídicos e materiais) para parcerias com organizações públicas e privadas no desenvolvimento de produtos e metodologias;
- mapeamento de editais públicos para parcerias no desenvolvimento de projetos;

O desenvolvimento e expansão da pós-graduação da UNIRIO é uma realidade, mas a garantia de sua excelência demanda ações e projetos que contemplem melhores condições materiais:

- melhorar os espaços das pós-graduações (secretaria, salas de aulas e defesa)
- aquisição e manutenção de equipamentos, laboratórios;
- fácil acesso à rede; rápida implantação de *software* necessários a realização de cada pesquisa;

A valorização não é possível sem visibilidade da produção. Publicar, ter trabalhos armazenados e divulgados no repositório da UNIRIO são meios importantes para garantir esta visibilidade. Mas é possível pensar na ampliação, considerando:

- divulgação científica;
- estímulo à criação e manutenção de revistas científicas;
- recursos para publicação no exterior;

- estímulo e meios para participação em eventos nacionais e internacionais;

Na articulação institucional deve-se estreitar as relações entre a graduação e a pós-graduação e entre as pós-graduações.

- estímulo e suporte a projetos de eventos integrados com a graduação;
- estímulo a projetos inter programas;

Nas parcerias interinstitucionais, os PPGs fortalecem a pesquisa nacional em suas áreas com conhecimento compartilhado e mesmo com a criação de novos programas. É preciso pensar:

- em meios que desobstruam eventuais dificuldades para cursar disciplinas em outras instituições;
- professor visitante;
- estímulo e suporte (jurídico-administrativo) a projetos interinstitucionais (pesquisa; cursos)

O ingresso na pós-graduação se dá pela seleção dos programas, também com ações afirmativas e reserva de vagas.

5 EXTENSÃO

A Extensão tem como finalidade a formulação de políticas, gerência e avaliação de ações, projetos e programas da Extensão Universitária, bem como pela definição de uma política cultural para a Universidade.

As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira são um importante mecanismo de efetivação da flexibilidade curricular, encarnando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. É preciso um plano institucional de curricularização da extensão que atenda à diversidade das realidades e fomenta a colaboração e a interdisciplinaridade entre os Cursos de Graduação da Universidade. A efetividade desta política dependerá de meios que identifiquem obstáculos a partir das experiências já existentes e futuras.

São nossas principais propostas para Extensão:

- Oferta de cursos, seminários, palestras e material didático para capacitação, atualização e, principalmente, estímulo permanente do pensamento crítico-reflexivo.
- Criação de cursos de extensão e especialização que contribuirão para ampliar a interação entre professores e comunidade interna ou externa à instituição.
- Promover a sistematização e integração de práticas e propostas metodológicas participativas que assegurem a cidadania ativa nas áreas urbanas ou no campo, assim como a ética pública e universitária.
- Implementar atividades nas áreas dos cinco centros da UNIRIO incentivando o planejamento e projetos que favoreçam práticas transdisciplinares, para atender de forma multifuncional demandas da sociedade e a realidade regional urbana e rural..
- Estabelecer parcerias com instituições públicas ou privadas e diferentes segmentos da sociedade, órgãos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais para propostas multinstitucionais e interprofissionais nos campos de ação.
- Contribuir para o direito da criança e do adolescente ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, para o exercício da cidadania, qualificação para o trabalho e acesso à escola com ensino público de qualidade.
- Contribuir para a qualidade do ensino fundamental e secundário, estabelecendo parcerias com a rede pública na atualização de temáticas contemporâneas, extracurriculares, emergentes e urgentes.
- Criar a Universidade Aberta da Terceira Idade já instalada em mais de 200 instituições no Brasil como um “meio de universalizar o acesso às diferentes formas do saber” e viabilizar o crescimento intelectual do idoso por meio da adequação de currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais destinados ao idoso.
- Ampliar as parcerias com universidades e instituições governamentais, de modo a fortalecer o papel extensionista do ensino e da pesquisa nas dimensões local, regional, nacional e global contribuindo para a sua interiorização e internacionalização.

- Fortalecer o papel da UNIRIO no interior do estado do Rio de Janeiro criando pólos virtuais e presenciais para contato permanente e apoio à sociedade e às prefeituras em seus projetos de desenvolvimento social.
- Estimular o cooperativismo e o associativismo, articular vivências e utilizar o conhecimento técnico-científico interprofissional para, juntamente com a sociedade, formar núcleos, grupos e redes de trabalho, destinados a encontrar soluções para demandas sociais e tecnológicas, especialmente em comunidades mais vulneráveis.
- Articular a capacidade técnico-científica pluriprofissional para apoiar iniciativas da comunidade, criação de centros de apoio e capacitação técnica à população, de acordo com as demandas locais. Incentivar projetos de apoio aos menos favorecidos com a formação de líderes comunitários. Criar a TV Educativa UNIRIO e a Rádio Educativa UNIRIO voltadas para as demandas de diferentes regiões, idades, raças, sexos e etnias. Apoiar aulas presencial e EAD do Pré-vest UNIRIO.
- Incentivar parcerias com a comunidade com a finalidade de identificar, mapear e estimular potencialidades e vocações no âmbito urbano e rural para fortalecer arranjos produtivos locais e a economia solidária. Multiplicar modelos de sucesso.
- Estimular a criação de Grupos Transdisciplinares-Temáticos, Observatórios, para a criação de metodologia integrada de coleta e análise de dados e informações de utilidade pública, de interesse no Brasil e no mundo. Editais para projetos e cursos induzidos em temáticas emergentes e por demandas de setores da sociedade. Criar bases de dados com indicadores para apoiar empreendimentos autossustentáveis (turismo, agroecologia, agricultura familiar, práticas integrativas do SUS).
- Ampliar para igualar o número de bolsas àquelas oferecidas por outras Pró-Reitorias da universidade. Criar a bolsa Apoio Técnico para áreas temáticas e setores de interesse para a UNIRIO.
- Incentivar outras formas de produção digital como ferramentas virtuais de apoio a projetos estratégicos da UNIRIO. Criar material para inclusão e acessibilidade aos cursos EAD.
- Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para a formação de recursos humanos destinados não à docência, mas à atuação profissional e atividades correlatas de alto nível, nas áreas básica e aplicada, nas formas presencial, remota ou híbrida.
- Consolidar a curricularização da extensão e o seu papel integralizador para a formação profissional do aluno.
- Promover a humanização e a sociabilidade dos setores da universidade, através da criação de espaços físicos e virtuais, assim como de um calendário de eventos e ações que contribuam para incentivar a convivência e integração da comunidade acadêmica.
- Aperfeiçoar a divulgação das apresentações da Pró-Reitoria de extensão e cultura no site da UNIRIO com a programação diária, semanal ou mensal da Pró-Reitoria e criação de um Guia de Eventos Culturais da UNIRIO.
- Incentivar o retorno às reuniões presenciais da Câmara de Extensão, promovendo a retomada da troca de saberes e a convivência entre áreas e consolidando o diálogo entre a Extensão, o Ensino e a Pesquisa, fortalecendo projetos temáticos integrados e aprofundando a conexão com as demandas da sociedade.
- Criar um espaço de discussão entre a Pró-Reitoria, professores, alunos de extensão e demais membros da comunidade, de forma a conhecer seus anseios, limitações, expectativas e propostas.

6 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Nossa política de educação a distância propõe a modernização e ampliação da educação a distância, tendo como ponto de partida a prática de *benchmarking* com CEAD de diferentes universidades, a saber: UFF; UFMG; UFG, dentre outras. Na gestão:

- exame do convênio entre a UNIRIO e a Fundação CECIERJ para apuração de responsabilidades e corresponsabilidades nos pagamentos de bolsas e financiamento dos cursos;
- regulamentação do uso da educação a distância (EaD) para a pós-graduação *Lato Sensu* na universidade;
- criação de diretoria de graduação e pós-graduação na CEAD permitindo melhor sistema de governança das ações da coordenadoria;
- estabelecimento de comitê de monitoramento de qualidade dos cursos oferecidos na modalidade EaD pela universidade;

Em infraestrutura tecnológica e administrativa da CEAD:

- criação de regimento da CEAD UNIRIO;
- ampliação do número de colaboradores da CEAD;
- modernização do parque tecnológico da CEAD, garantindo: novas máquinas às secretarias e coordenações de cursos na modalidade EaD;
- novo sistema de rede incluindo cabeamento, implantação de firewall, ampliação da capacidade do servidor, instalação de tecnologias educacionais;
- atualização do sistema moodle utilizado pela universidade;
- ampliação do número de salas virtuais na plataforma e-Uni;
- distribuir o acesso a plataforma Moodle UNIRIO em: (a) ENSINO: destinado às atividades de ensino de graduação e pós-graduação e (b) PESQUISA E EXTENSÃO: destinado às atividades de pesquisa e extensão.
- ampliação das ações da coordenadoria: apoio e treinamento dos atores envolvidos no planejamento e gestão dos cursos em EaD;
- novas ações da CEAD;
- criação de um Studio de videoaulas nas dependências da CEAD;
- criação de laboratório de metodologias de ensino para EaD – visando oferecer cursos de capacitação aos professores que atuam nessa modalidade;
- criação de repositório de recursos educacionais abertos da universidade;
- estudo de viabilidade para oferta de cursos livres, de extensão e pós-graduação utilizando a modalidade a distância;
- aprimoramento do relacionamento interinstitucional com os polos que recebem cursos de graduação da UNIRIO;
- produção de material didático, em conjunto com professores das unidades acadêmicas, nos formatos impresso, audiovisual e multimídia;
- suporte tecnológico para instalação de computadores e software educacionais, configuração de rede e realização de atividades por meio de web conferência.

7 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

As práticas de autoconhecimento já existentes na Universidade permitem revisões e aperfeiçoamentos na avaliação interna, e um olhar externo do MEC-INEP que fornece diretrizes no contexto nacional. A avaliação da CAPES e a autoavaliação estão nas práticas da pós-graduação que contam com diretrizes e geram avaliações dos programas de pós-graduação e suas respectivas áreas. Seja na graduação ou na pós-graduação, as avaliações ensejam ações em vista da excelência dos cursos. É preciso mapear que aspectos a melhorar precisam contar com ações e meios que não dependem do esforço de seus participantes e poderiam ser viabilizados institucionalmente. Assim os relatórios das avaliações internas (de cursos e da CPA) e externas (INEP e CAPES) devem ser utilizados para o redimensionamento de ações que permitam o avanço, desenvolvimento, consolidação e valorização de nossa Universidade.

- garantia da visibilidade da produção discente de TCCs, armazenando e disponibilizando-os no Repositório Institucional Hórus.

- criação de instrumento de coleta de dados de egressos que incluam o que consideram como pontos fortes e fracos na sua formação para o mundo do trabalho ou para pós-graduação;
- dar visibilidade e divulgação ao instrumento, mostrando ao discente e especialmente ao formando, seja de graduação ou pós-graduação, a importância de manter estas informações na valorização de seu currículo.
- Desenvolver meios básicos (planilhas) com indicadores (cumprido X pendente), baseados nas diretrizes do INEP para acompanhamento semestral dos cursos pelos NDEs, permitindo correções sistemáticas.
- Armazenamento da produção discente no repositório institucional.

8 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE possui a missão de apoiar o discente através de princípios baseados na transparência, no compromisso e na escuta ativa e sensível a pró-ações que contribuam para a inclusão social com vistas a oportunizar o acesso às atividades acadêmicas.

Dentre as principais diretrizes da PRAE destacam-se as ações afirmativas à assistência estudantil e o combate ao preconceito e opressões.

Como estratégias primordiais de apoio a superação dos desafios acima relacionados serão consolidados a oferta de bolsa conforme critérios socioeconômicos e a manutenção de serviços que auxiliem a permanência e o êxito do discente conforme os projetos pedagógicos dos cursos.

Além destes, também deverão ser implantados:

- A elaboração de um Manual Orientador de Projetos para bolsistas PRAE, visando o apoio a estes no desempenho de suas atividades e a difusão das práticas de suporte aos discentes em situação de vulnerabilidade e acessibilidade.
- A divulgação sobre os Programas de apoio psicopedagógico.
- A ampliação do corpo de servidores do Setor de Apoio Pedagógico (SEPED), com pelo menos mais três Técnicos de Assuntos Educacionais (TAES) e mais três psicólogos para o atendimento aos discentes;
- O atendimento aos bolsistas BIA (Bolsas de Incentivo Acadêmico) que não conseguem integralizar o curso no tempo sugerido no Projeto Pedagógico do Curso;
- Informar, juntamente com a pró-reitoria de graduação, aos institutos, escolas e faculdades sobre o ingresso de novos alunos com deficiência ou necessidades educativas especiais e prover documentos que orientem sobre procedimentos a serem adotados (adaptações básicas e específicas) para melhorar ou ajudar resgatar o seu desempenho;
- Promover estratégias de apoio à saúde integral do aluno através de editais que contemplem a aquisição de materiais específicos para cada necessidade.
- Criar campanhas de sensibilização sobre temas [sensíveis], como racismo, LGBTfobia, *assédio moral e sexual, saúde mental, entre outros*.
- Fortalecer o atendimento psicológico atualmente em crescente demanda com filas de espera, com contratação de mais três Psicólogos e se necessário Convênios externos.
- Fortalecer o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e a interlocução entre este e a PRAE para otimizar o apoio aos discentes deficientes ou com necessidades educativas especiais.
- Estimular a realização de rodas de conversa para identificar e mapear as demandas que possibilitem ampliar o Programa de Inclusão Digital necessário ao pleno aproveitamento da vida acadêmica e do campus, pelos alunos de baixa renda e/ou com necessidades educativas especiais.
- Realizar cursos para orientação de professores que irão lidar com as diversas formas de necessidades educativas especiais, inclusive professores EAD.
- Assegurar a implementação de um sistema de identificação preliminar do número e características dos alunos com necessidades educativas especiais, assim como suas demandas, para o conhecimento e planejamento das unidades onde estarão alocados durante a sua permanência na universidade.

- Identificar e mapear as demandas estruturais necessárias aos alunos com necessidades educativas especiais de forma a proporcionar a esses discentes o convívio acadêmico e social pleno dentro dos *campi*;
- Incentivar a realização de rodas de conversa para ampliar o conhecimento e aperfeiçoar os Programas Auxílio-Moradia, o Programa Intercampi; a política de cotas; a política de participação de discentes em eventos de âmbito nacional e internacional; a política de acompanhamento de egressos;
- Implantar mudança da gestão da bolsa auxílio alimentação, visando a permanência dos discentes nos *campi* e sua melhor condição nutricional. Criar um carimbo na carteira do estudante permitindo o acesso a estes espaços.
- Criar espaços de convivência em todos os *campi* de forma a integrar o discente ao cotidiano da comunidade universitária e a todas as unidades da universidade proporcionando um ambiente humanizado e acolhedor.
- Estimular e apoiar atividades de esporte e lazer para a promoção da saúde e qualidade de vida do corpo discente com a construção de espaços próprios para essas atividades.
- Apoiar a organização de eventos acadêmicos em que os discentes possam expressar as suas vocações.
- Apoiar projetos de resgate da história estudantil da UNIRIO e dos diversos segmentos discentes, a saber, centros acadêmicos, diretórios acadêmicos, Residentes do HUGG, Ligas, Atléticas e demais representações que contribuam para o crescimento da instituição.
- Programar ações de esporte e lazer por meio das atléticas para ampliar as interações entre as pessoas.
- Incentivar a criação de ligas internas com vistas às Olimpíadas UNIRIO.
- Adquirir uniformes e material esportivo por meio de verba parlamentar.
- Criar bolsa atleta, para ajudar com custo de passagens e alimentação em dias de treino e competições.
- Elaborar projetos instituições ou associações médicas que contemplem medicina e nutrição esportiva, tratamento ortopédico e fisioterapia para estudantes atletas que sofrem lesões em treinos e competições.
- Firmar parcerias e convênios com secretarias de esporte e educação, instituições esportivas e de educação física para realização e incentivo a competições.
- Viabilizar transporte seguro para os atletas em competições municipais e intermunicipais.

9 GESTÃO DE PESSOAS

Nossa proposta em relação à Gestão de Pessoas visa a dar visibilidade e valorizar os servidores docentes, técnicos administrativos e terceirizados melhorando sua capacitação, os processos de trabalho e os ambientes de convívio, a fim de alcançar uma crescente qualidade na prestação de serviços e no cumprimento das tarefas, para alcançar os objetivos da Universidade e o aprimoramento da gestão pública da UNIRIO.

- Promover condições para o desenvolvimento das pessoas e das atividades, com base na política nacional de desenvolvimento de pessoas da administração pública, federal, direta, autárquica e fundacional, e visando as reais necessidades institucionais;
- Aperfeiçoar as políticas da instituição em prol do desenvolvimento da carreira pública com ênfase na capacitação/qualificação intrainstitucional;
- Dar continuidade à contratação dos servidores terceirizados, por meio de chamada pública, dentro da real necessidade e possibilidade da Universidade;
- Realizar durante o estágio probatório do docente e do técnico administrativo um curso de capacitação, sobre atividade docente, sobre gestão, e sobre o sistema público e a missão do servidor;
- Articular com os campos da área da saúde atividades que visem à qualidade de vida e da saúde do trabalhador;

- Articular com o HUGG a prioridade ao atendimento de servidores e contratados;
- Otimizar condições para as boas práticas da gestão de pessoas com ênfase no desenvolvimento da gestão pública, federal, direta, autárquica e funcional.
- Realizar melhorias nas condições de trabalho, nos processos de trabalho, bem como nas boas práticas de relacionamento interpessoal;
- Combate ao assédio moral e sexual e outras formas de discriminação;
- Garantia dos deveres e direitos éticos e legais dos servidores e agentes públicos na instituição;
- Valorizar a participação dos Professores Eméritos no processo decisório, criando um Comitê Acadêmico Administrativo da Universidade com a participação dos Professores Eméritos, aproveitando sua experiência e expertise adquirida ao longo de suas carreiras docentes.

10 PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO

A missão da universidade pública inclui disseminar o conhecimento nela produzido à sociedade, de modo a promover inovação, crescimento e desenvolvimento social, artístico, cultural, científico, tecnológico e econômico. São instrumentos de disseminação desse conhecimento a Biblioteca (que também presta apoio informacional) e a Editora.

Biblioteca

A Biblioteca da UNIRIO fornece suporte informacional ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando todos os campos de atuação da UNIRIO. Para tal, cuida do patrimônio informacional da Universidade, selecionando, adquirindo, processando, tornando disponível e garantindo o acesso e a preservação dessa informação em qualquer tipo de suporte. Também atua na competência informacional da comunidade acadêmica, ao capacitá-la no uso de acervos, produtos e serviços, e na preservação e disseminação da produção da universidade, principalmente pelo Repositório Institucional Hórus e o Portal de Periódicos da UNIRIO.

Os desafios trazidos pela epidemia de COVID-19, as novas dinâmicas e necessidades na transferência da informação, a ampliação das demandas institucionais, e um atendimento melhor e com mais qualidade às especificidades de nossa comunidade, fazendo o melhor uso dos recursos, demandam:

- Desenvolver o acervo em harmonia com os objetivos institucionais e as necessidades dos usuários: bibliografias básicas, coleções de pesquisa, coleções históricas e de divulgação científica, e continuar o programa de Bibliotecas Depositárias;
- Fortalecer a biblioteca híbrida com: mais acervos em papel e digitais e novas possibilidades de serviços e produtos; a manutenção dos ativos digitais já existentes e o desenvolvimento de novos, com recursos de *open access* e Ciência Aberta; maior povoamento do Repositório e crescimento do Portal de Periódicos; novos repositórios de dados e de informação e plataformas de serviço compatíveis com as necessidades da universidade; garantir segurança, preservação e integridade a essa infraestrutura digital;
- Ampliar as parcerias com outras instituições nacionais e internacionais de cooperação e de aquisição de recursos e serviços bibliográficos;
- Incentivar os programas de competência informacional, capacitação dos usuários e o incentivo à leitura;
- Aperfeiçoar e ampliar os espaços de leitura, estudo individual e em grupo, de convívio, cultural e de lazer;
- Ampliar, conservar e melhorar a acessibilidade da infraestrutura física das bibliotecas;
- Ampliar o quadro de pessoal da Biblioteca e investir em sua qualificação voltada para as necessidades institucionais;
- Atualizar, manter e ampliar o parque de equipamentos e os recursos digitais;
- Criar um armazém externo para obras pouco utilizadas, porém necessárias para estudo e pesquisa, e espaços digitais para armazenar, salvaguardar e dar acesso aos ativos digitais;
- Reformular o *site web* da Biblioteca e manter a transparência da gestão divulgando as políticas, os recursos, serviços e ações administrativas das bibliotecas.

Editora

O objetivo da Editora da UNIRIO é editar obras de reconhecido valor científico e cultural produzidas ou organizadas por servidores da UNIRIO e representativas das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação da Universidade, abarcando suas áreas de conhecimento e campos de atuação. Assim, ela estende à sociedade resultados acadêmicos da instituição e promove a publicação, a visibilidade e a disseminação da produção acadêmico-científica, cultural, tecnológica e artística da UNIRIO. Suas finalidades incluem atuar no apoio técnico e assessoria editorial às demais unidades da UNIRIO; e gerenciar parcerias internas e externas para o desenvolvimento e a consolidação de atividades editoriais. Para tal, a Editora deve:

- Utilizar estratégias de divulgação, redes sociais, e um *site web* próprio, onde as obras publicadas estarão disponíveis gratuitamente;
- Incluir as obras publicadas no Repositório Institucional Hórus, em parceria com a Biblioteca;
- Utilizar preferencialmente sistemas e padrões em *open access* e de Ciência Aberta;
- Utilizar sistemas adotados internacionalmente para identificação de obras e autores, como ISBN e DOI;
- Filiar-se à ABEU (Associação Brasileira das Editoras Universitárias) e ser incluída no convênio da UNIRIO com a ABEC (Associação Brasileira de Editores Científicos).

11 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E A EBSEERH

O corpo docente e os profissionais RJU do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) são reconhecidos local e nacionalmente como tradicional Hospital de Ensino, que sempre teve a capacidade de formar profissionais qualificados e de excelência para cuidar da saúde da população, o que justifica essa valorização e o trabalho integrado.

Principais propostas:

- Revisar as cláusulas do contrato com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEERH), visando não só à melhoria da gestão como também à segurança e à preservação dos direitos dos servidores do HUGG;
- Designar fiscal do contrato;
- Criar o Conselho Técnico Deliberativo composto pelos diretores das Unidades acadêmicas que atuam no Hospital e pelos representantes dos servidores técnico-administrativos, docentes, discentes, médicos residentes e da comunidade dos usuários do hospital para trabalharem de maneira coletiva junto a Superintendência do HUGG;
- Criar setor da Progepe nas instalações do HUGG, visando o melhor atendimento dos servidores;
- Promover tratamento isonômico entre funcionários da EBSEERH e RJU de todas as categorias, principalmente no que diz respeito à assistência da saúde e carga horária;
- Implantar sistemas de informações e dados confiáveis e interoperáveis para facilitar a organização gerencial, transparência e a tomada de decisões;
- Elaborar plano de comunicação do HUGG para a melhoria de fluxos de informação e protocolos;
- Participar do mapeamento das necessidades do HUGG para elaboração do planejamento orçamentário e garantia da sustentabilidade financeira;
- Organizar a ocupação dos espaços físicos no hospital de maneira adequada à natureza dos serviços e da assistência médico-hospitalar para garantir o ensino e atendimento de qualidade;
- Garantir ambientes de estudos e trabalho ao corpo docente, discentes e técnicos administrativos;
- Desenvolver ações e programas sustentáveis;
- Destinar áreas segregadas e específicas para produtos químicos perigosos (inflamáveis, tóxicos e corrosivos), produtos de limpeza e lavanderia;

- Destinar área de armazenagem adequada com gerador ou medidas que garantam a conservação dos produtos refrigerados em caso de falta de energia;
- Prover instalações e equipamentos adequados às necessidades do Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Monitorar os indicadores de Ensino e Pesquisa, conforme periodicidade dos indicadores, no sistema de monitoramento e avaliação da Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente.

12 CULTURA

Ajudar a fortalecer o campo das artes e da cultura, valorizando a inclusão social e o respeito à diversidade cultural, considerando a atuação da UNIRIO na área cultural e sua vocação extensionista e no campo dos eventos culturais.

Música – Instituto Villa-Lobos – UNIRIO

- Criação da Orquestra da UNIRIO – apoio e recursos aos participantes;
- Festival anual para a apresentação de músicos

Teatro – Escola de Teatro da UNIRIO

- Adequação do espaço do teatro – controle de riscos e modernização do espaço
- Festival anual para a apresentação de peças teatrais

Patrimônio Universitário - Coleções visitáveis -

- Organizar, preservar e gerir as coleções visitáveis da UNIRIO, que reúnem objetos vinculados à história e ao desenvolvimento do ensino das diferentes escolas reunidas pela universidade: Museologia; Artes Cênicas; Música; Biblioteconomia; Arquivologia; Medicina; Enfermagem; Farmácia; Nutrição; Ciências Biológicas; Engenharia de Produção;
- Criar um canal de TV da UNIRIO na Web, um canal de comunicação via internet voltado para a divulgação de conteúdos nas áreas de arte, cultura, educação e cidadania produzidos pela universidade nos âmbitos de pesquisa e extensão.
- Propor ações inovadoras de educação patrimonial e museal.

Centro virtual de apoio ao empreendedorismo universitário, com a missão de favorecer a transferência de informação da Universidade para a sua aplicação em start-up e em outras entidades nascentes, que criem oportunidades de acesso a eventos artísticos culturais.

Agenda cultural – organizando a diversidade de ações culturais ofertadas pela universidade: Teatro, música, exposições, festivais de poesia, encontros com autores, Sarau literário, etc.

NIS - Núcleo de Imagem e Som da UNIRIO

Apoiar a produção audiovisual da universidade, ajudando a integrar e divulgar melhor a produção diversificada do NIS - Núcleo de Imagem e Som da UNIRIO, que possui uma equipe multifuncional, com roteirista, diretor, produtor, editor, cinegrafistas e técnicos, cujos produtos são veiculados na TV Universitária do Rio de Janeiro e postados no canal do NIS do Youtube.

13 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Para o seu bom funcionamento e alcance das metas estabelecidas na Universidade para o cumprimento de sua missão e desenvolvimento de suas atividades com excelência a estrutura física de uma Instituição de Ensino Superior é condição básica. A UNIRIO demanda uma infraestrutura moderna e adequada para assegurar condições de trabalho, ambientes e espaços acolhedores e apropriados às atividades acadêmicas e administrativas que satisfaçam a comunidade universitária. Assim, nossa proposta apresenta ações a serem desenvolvidas para a melhoria da infraestrutura da universidade, como:

- Elaboração de projetos para otimização da infraestrutura física para atender às demandas do crescimento acadêmico;
- Adequação das instalações físicas para pessoas com deficiência: sinalização, rampas para acesso aos prédios e banheiros.
- Assegurar itens de segurança nos prédios da Universidade, alguns não possuem nem extintores de incêndio;

- Redimensionamento dos laboratórios, considerando a falta de equipamentos de segurança e rota de fuga;
- Melhoria das instalações sanitárias das unidades acadêmicas e administrativas;
- Ampliação das atividades de responsáveis pela manutenção dos prédios que compõem a UNIRIO;
- Destinação de espaço para gabinetes individuais de trabalho para os docentes em tempo integral;
- Instalação de restaurantes universitários nas unidades acadêmicas;
- Ampliação das áreas de convivência para a comunidade universitária;
- Modernização da infraestrutura física;
- Implantação de laboratórios temáticos de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Adequação do espaço físico existente à nova realidade institucional;
- Dotar os espaços físicos de mobiliário e outros materiais permanentes adequados à sua destinação;
- Ampliação do espaço físico por meio de novos prédios;
- Garantia da manutenção preventiva e a sustentabilidade ambiental da Universidade;
- Execução de ações voltadas para a preservação dos edifícios de valor histórico, artístico e cultural;
- Implantação de políticas de expansão institucional e redimensionamento de espaço físico;
- Finalização do novo prédio do CCH
- Apoio e incentivo ao ensino na construção, implantação e manutenção da infraestrutura de pesquisa; e no incentivo à formação de futuros pesquisadores, à inovação e ao empreendedorismo;
- Melhoria das instalações dos programas de pós-graduação;
- Busca de investimentos para a expansão da infraestrutura para o financiamento de obras de infraestrutura, aquisição de equipamentos e serviços e ampliação do quadro de servidores da Universidade;
- Implantação de normas internas de forma a viabilizar a implantação dos Cursos novos e demais setores da Universidade;
- Implantação de setor específico para a manutenção, preservação e redimensionamento da infraestrutura física para priorizar a ocupação de instalações da instituição por meio das atividades de comitê específico com representantes dos três segmentos da comunidade universitária.
- Criação de um centro esportivo que irá conter quadras, campos, piscinas, academia, salas para as atléticas guardarem seus materiais e espaço para exposição de troféus;
- Ampliação da frota da UNIRIO, para transporte de atletas para competições municipais e intermunicipais.

14 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

O desenho de políticas para internacionalização inclui pós-graduação e graduação, abrangendo a formação, a pesquisa e a inovação. Ao mesmo tempo, as políticas da UNIRIO, bem como sua ação junto às autoridades que desenham políticas públicas que as viabilizam, devem contemplar problemas mundiais, mas especialmente colocar foco em questões brasileiras e do eixo Sul/Sul, evitando adesões acríticas a modelos e linhas de pesquisa que não contemplam essas realidades. Deve-se pensar em políticas internas e ações tais como:

- mapeamento de instituições estrangeiras de interesse e sua inclusão e formulação de acordos de cooperação acadêmica em áreas estratégicas para ações junto ao governo para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação;
- ensino e estímulo à proficiência em línguas estrangeiras;
- curso de língua portuguesa para discentes estrangeiros;
- recursos para contratação de professor visitante;

- demanda por ampliação de bolsas de pós-graduação e de estágio pós-doutoral;
- demanda por ampliação de recursos para mobilidade acadêmica internacional e pós-graduações sanduíche;
- estímulo a projetos de eventos internacionais na UNIRIO;
- estímulos para mobilidade e pesquisas cooperativas no âmbito internacional.
- obtenção e manutenção de equipamentos e meios viabilizadores de cursos, disciplinas, orientações e bancos de dados com instituições estrangeiras;
- estímulo à inserção da pesquisa e da produção da UNIRIO nos sistemas de pesquisa e disseminação científica internacionais;

As relações Interinstitucionais e Internacionais da UNIRIO estabelecem pontes entre a nossa instituição e o cenário nacional e internacional, nos aspectos de cooperação acadêmica que se formalizam a partir de Acordos de Cooperação bilaterais que visam ao estabelecimento de diálogos que permitam a produção de conhecimentos e práticas, de forma coletiva, plural e solidária superando as fronteiras institucionais e territoriais.

Na procura da coerência interna com o plano de gestão UNIRIO 2023-2027 devemos envidar os esforços necessários para o fortalecimento das ações voltadas para essa área e ampliar o processo de internacionalização iniciado na UNIRIO há mais de uma década.

Assim, dentro de outras, serão priorizadas as seguintes ações estratégicas para alcançar esse objetivo:

- Manter e ampliar as parcerias de cooperação acadêmica junto às instituições do cenário nacional e internacional, que também tenham como objetivo a produção do conhecimento comprometido com o atendimento das necessidades do mundo globalizado;
- Estimular e ampliar a cooperação acadêmica no eixo Sul/Sul, isto é com América Latina e África, por reconhecermos as origens comuns que nos geram uma identidade regional composta por inúmeras potencialidades e diversidades, que precisam ser mais bem exploradas para o fortalecimento solidário na região;
- Ampliar e estimular a participação da UNIRIO em redes de cooperação acadêmica internacional, assim como manter seu rol de importante liderança em Ibero – América, particularmente na qualidade de responsável pela Coordenação do Grupo Tordesillas no Brasil, organização que congrega universidades de reconhecido prestígio acadêmico em Brasil, Espanha e Portugal;
- Estimular e oportunizar a participação de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da UNIRIO, em programas de mobilidade acadêmica, visando aproveitar o diálogo acadêmico que se estabelece através dos Acordos de Cooperação, tanto a nível nacional como internacional, no intuito de favorecer a troca de experiências acadêmicas e de formação, nos mais diversos contextos, ao tempo em que possibilita a projeção e visibilidade da UNIRIO nos mais diversos cenários e latitudes;
- Envidar esforços institucionais para angariar recursos próprios, ou advindos de instituições parceiras e de fomento, para a criação, manutenção e ampliação de bolsas que viabilizem a mobilidade acadêmica de docentes, discentes e servidores técnico-administrativos da UNIRIO;
- Estimular, a partir da Pró-reitoria de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação, uma maior participação dos programas de pós, em experiências tipo co-tutelas, estruturação de cursos com dupla-diplomação e outros tipos de cooperação que fortaleçam a pesquisa e inovação acadêmica, institucional e social;
- Fortalecer a participação da UNIRIO em programas governamentais que visem o acesso a idiomas estrangeiros, e explorar formas de cooperação com instituições parceiras que oportunizem o acesso da comunidade universitária da UNIRIO aos cursos de idiomas por elas oferecidos;
- Implementar a Política de Internacionalização e Política Linguística da UNIRIO aprovadas pelos Conselhos Superiores em 2018;

- Fazer do processo de internacionalização e de cooperação interinstitucional na UNIRIO, uma oportunidade de garantir a inclusão social, a solidariedade, o respeito à pluralidade e à diversidade presentes a nível local, nacional e internacional.

15 QUEM SOMOS

Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda (Bibliotecário-Documentalista) é da Escola de Biblioteconomia, lotado no Departamento de Biblioteconomia do Centro de Ciências Humanas e Sociais, com mestrado, doutorado e pós-doutorado em Ciência da Informação. Professor dos cursos de Bacharelado, Licenciatura e Mestrado Profissional em Biblioteconomia e no momento encontra-se exercendo a função de Coordenador do Programa de Pós-Graduação e do Mestrado Profissional em Biblioteconomia. Foi Chefe do Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos (DEPB) – 1999-2001, Vice-Diretor da Escola de Biblioteconomia – 1997-2001, Coordenador do Curso de Pós-Graduação Especialização em Organização do Conhecimento para Recuperação da Informação – 1997-2007, Diretor da Escola de Biblioteconomia (EB) – 2001-2011, Vice Decano do Centro de Ciências Humanas - 2011-2014. Atuou na PROGRAD como Diretor do Departamento de Documentação e Registro Acadêmico (2011-2013) e da Diretoria de Políticas, Normatização e Registro Acadêmico (2013-2015) e na PROPLAN como Diretor de Avaliação e Informações Institucionais da Pró-Reitoria de Planejamento (2015-2019) acumulando com os cargos de Procurador Educacional Institucional (PEI) e Pesquisador Institucional (PI). Concomitante às suas atividades docentes e administrativas na UNIRIO, atuou também como Presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia -2019-2021 e Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia da 7ª Região (Rio de Janeiro) – 2012-2014 e 2015. Atualmente é Professor Associado IV, Líder do Grupo de Pesquisa Organização do Conhecimento para Recuperação da Informação desde 2005, Membro dos Grupos de Pesquisa Organização do Conhecimento (IBICT); Excelência, Sustentabilidade e Inovação Social: Engenharia das Organizações Criativas e Soluções Tecnológicas Educacionais (UNIRIO); Estudos Ônticos e Ontológicos em Contextos Informacionais: representação, recuperação e métricas (UFF) e Coordena Projetos de Ensino, de Pesquisa e de Extensão na UNIRIO e integra o Banco de Avaliadores do INEP (Basis) desde 2006 atuando na avaliação de cursos de Biblioteconomia e de instituições de educação superior.

Francisco José de Freitas (Médico, Homeopata) é da Escola de Medicina e Cirurgia (EMC), lotado no Homeopatia e Terapêutica Complementar do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Professor Associado (40h) com especialização e aperfeiçoamento em Homeopatia, Aperfeiçoamento, mestrado em Neurologia e doutorado em Enfermagem e Biociências pela UNIRIO. Vice-Diretor da Escola de Medicina e Cirurgia – 2005-2007, 2017-2019, 2020-Atual, Chefe do Departamento de Homeopatia e Terapêutica Complementar desde 1998, Membro da Comissão de Elaboração do Novo Regimento do HUGG – 1999-2000, Membro da Comissão de Ética Médica do HUGG – 2000-2001, Membro da Comissão de Acompanhamento Curricular da EMC do CCBS – 2001-2005, Idealizador da 1ª residência médica em Homeopatia no país – 2004, Coordenador da residência médica em Homeopatia do HUGG – desde 2004, Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – desde 2012, Presidente da Comissão de Pós-Graduação Lato Sensu do CCBS – 2013-2015, – 1985, Presidente da Organização Médica Homeopática Internacional – 2000-2008, Presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil – 2000-2003, Coautor da 3ª Edição da Farmacopeia Homeopática Brasileira, Membro da Câmara Técnica de Homeopatia do CREMERJ – desde 2001, Membro do Comitê Técnico Temático da Farmacopeia Homeopática Brasileira (ANVISA) – desde 2008.

16 REFLEXÕES FINAIS

Em síntese, nossa proposta é ouvir, planejar e agir. Atender os anseios daqueles que nos elegerão como representantes para o quadriênio 2023-2027.



Trabalhar, na mais fiel concepção da palavra, no sentido de fazer acontecer mudanças tão desejadas, necessárias e aguardadas por toda a nossa Comunidade Universitária.

Ouvir atentamente as preocupações, reivindicações, perspectivas de discentes, técnicos administrativos, docentes, terceirizados. Isso nos subsidiará para desenvolvermos uma nova política dinâmica para nossa Instituição. Sabemos que esta escuta precisará se tornar um diálogo permanente, pois desta forma conseguiremos estar sempre próximos dos anseios de nossa Comunidade.

Planejar com o auxílio de nosso corpo acadêmico-administrativo para que nossas ações obtenham os melhores resultados possíveis e imaginados. É importante desenvolver e apresentar planos adaptados ao novo cenário educacional e administrativo, mas também reconfigurar ideias já apresentadas e não implementadas que há muito são aguardadas.

Agir de forma que nossos planos sejam acolhidos, viabilizados, realizados. Sabemos que não será fácil, mas sabemos também que contaremos com o apoio de uma Comunidade engajada que, passado o período eleitoral, voltará a se unir somando forças para o maior e melhor desenvolvimento de nossa universidade.

Isso!

Uma UNIRIO Melhor e Maior. É o que todos queremos. É o que está na hora de começar a fazer.

MM & FF - Marcos Miranda & Francisco Freitas